

Estudo anual da Allianz Commercial, apontou que o risco crescente de catástrofes naturais vem ganhando destaque entre executivos latino-americanos

Os executivos das Américas do Sul e Central **estão mais preocupados com os desastres naturais**, conforme mostrou o **Risk Barometer 2025**, estudo anual da Allianz Commercial referência para estratégias de mercado.

O assunto **ganhou uma posição e já está em segundo lugar** no ranking das Américas, recebendo **34% das menções**, ficando atrás apenas de riscos cibernéticos, com 38% das respostas.

A preocupação dos executivos mostra-se acertada, tendo em vista o crescimento dos desastres naturais. De acordo com a ONU, a combinação entre o fenômeno El Niño/La Niña e o aquecimento global levou a um número recorde de desastres naturais na América Latina e no Caribe, sendo que **77% desses eventos estão relacionados a tempestades e enchentes**.

Além disso, **secas e incêndios florestais** também contribuíram significativamente para as perdas econômicas ao longo do período.

Para o **Managing Director da Allianz Commercial Latin America, David Colmenares**, esse dado reflete a crescente vulnerabilidade da região a eventos climáticos extremos, como enchentes, secas, incêndios florestais e furacões, que impactam não apenas as comunidades locais, mas também a estabilidade econômica e a continuidade dos negócios.

“Podemos notar uma tendência em todos os países das Américas Latina e Central com uma preocupação crescente diante do cenário de mudanças climáticas globais. Isso reflete não apenas o risco de desastres naturais para os negócios, bem como outros riscos consequentes, como a interrupção em operações e cadeias de fornecimento”, comenta Colmenares.

Veja alguns destaques por país:

Argentina: Pela primeira vez, os desastres naturais entraram na lista dos principais riscos no país, evidenciando um aumento na percepção dos impactos de eventos extremos.

Brasil: O aumento na preocupação foi impulsionado pelas enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, que trouxeram grandes prejuízos e reforçaram a necessidade de medidas preventivas.

Colômbia: Houve uma redução na preocupação com desastres naturais, mas o ano de 2025 começou com desafios climáticos que podem reacender os alertas.

México: Os desastres naturais eram a principal preocupação no passado, mas as movimentações geopolíticas fizeram com a interrupção dos negócios subisse no ranking.

O relatório completo está disponível no site oficial da [**Allianz Commercial**](#).

Fonte: Virta, em 26.03.2025